

EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA NO CMC

Célia Regina Rodrigues Gusmão¹

Resumo

Este artigo tem por finalidade apresentar as características da criação do Programa Jovem Empreendedor Primeiros Passos no Colégio Militar de Curitiba (CMC), em 2017, como forma de registro dessa importante atividade realizada no turno integral. Também tem por finalidade apresentar os objetivos da Educação Empreendedora promovida pelo SEBRAE-PR, por meio do programa mencionado, no CMC.

Palavras-chave: empreendedorismo, Jovem Empreendedor Primeiros Passos, educação empreendedora.

Resumen

Este artículo tiene por finalidad presentar las características de la creación del “Programa Jovem Empreendedor Primeiros Passos” en el Colegio Militar de Curitiba (CMC), en el año 2017, como forma de registro de esa importante actividad realizada en el turno integral. También tiene por finalidad presentar los objetivos de la Educación Empreendedora fomentada por el SEBRAE-PR, por medio de ese programa, en el CMC.

Palabras-clave: empreendedorismo, Jovem Empreendedor Primeiros Passos, educación.

Introdução

Sob a direção única da Diretoria de Ensino Preparatório e Assistencial (DEPA), o Sistema Colégio Militar do Brasil (SCMB) atende 13.162 alunos do 6º ano do ensino fundamental II ao 3º ano do ensino médio por meio de uma rede de 13 colégios. Uma das finalidades dos Colégios Militares é prover ao corpo discente o desenvolvimento integral, a formação para o exercício da cidadania e os meios para progredir nos estudos posteriores e no exercício de sua atividade profissional. Assim, a fim de concretizar esse objetivo, desde 2011, houve o início da implantação gradativa do ensino integral nos CM e o Colégio Militar de Salvador foi o primeiro a implantá-lo. O ensino integral ocorre no contraturno e tem por

¹ Mestre Em Estudos da Linguagem pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, professora e coordenadora do 9º Ano do Ensino Fundamental do Colégio Militar de Curitiba

objetivo proporcionar ao aluno atividades extras que complementem sua formação a fim de que desenvolva valores e hábitos saudáveis, assim como se prepare para participar produtivamente da sociedade e assumir responsabilidades sociais.

Dessa forma, em 2016, o Colégio Militar de Curitiba (CMC) começou a oferecer o turno integral a seus alunos do 6º e 7º anos e, no ano seguinte, aos do 8º e 9º anos. No início de 2017, o CMC entrou em contato com o SEBRAE-PR, Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Paraná, mais especificamente com a Gestora de Educação Empreendedora Sonia Massae Shimoyama, da Regional Leste. O objetivo do contato era estreitar laços com a instituição a fim de capacitar professores do colégio para a implementação do Curso Jovens Empreendedores Primeiros Passos (JEPP) no Ensino Fundamental.

O JEPP do SEBRAE

O Programa Nacional de Educação Empreendedora tem por objetivo ampliar, promover e disseminar a educação empreendedora nas instituições de ensino fundamental, médio e superior, por meio da oferta de conteúdos de empreendedorismo nos currículos. O Programa trabalha soluções educacionais em todos os níveis de ensino com professores e alunos em duas frentes principais: (1) desenvolvimento de competências empreendedoras; (2) possibilidade de inserção sustentada no mundo do trabalho.

O JEPP busca promover autoconhecimento, novas aprendizagens e oportunidades, além do espírito de coletividade e da avaliação das melhores oportunidades, tanto na vida pessoal como no Mercado de trabalho.

A Educação Empreendedora prioriza o equilíbrio entre “querer fazer” e “reunir as condições para poder realizá-lo”, isto é, busca levar o aluno a aliar a teoria à prática para obter sucesso. Para isso, a metodologia do curso está estruturada em nove cursos, uma para cada ano do ensino fundamental, com carga horária que varia de 22 a 30 horas, divididas em 10 a 15 encontros de 2 horas de duração. Todo o curso se baseia em um eixo temático, com linguagem e abordagem adequadas à idade do aluno, da seguinte forma:

1º ano “O mundo das ervas aromáticas”	6º ano “Eco papelaria”
2º ano “Temperos naturais”	7º ano “Artesanato sustentável”
3º ano “Oficina de brinquedos ecológicos”	8º ano “Empreendedorismo social”
4º ano “Locadora de produtos”	9º ano “Novas ideias, grandes negócios”
5º ano “Sabores e cores”	

Logo, para criar um ambiente propício à cultura empreendedora e alcançar todos esses objetivos, é necessário haver professores empreendedores, que sonhem e estimulem sonhos em seus alunos. Isso requer dedicação, vontade de fazer diferente, buscar desenvolver autonomia em si e nos discentes, sendo também protagonistas nessa transformação.

A capacitação de professores do JEPP CMC

Para implantar a cultura empreendedora no Colégio Militar de Curitiba, no início de 2017, o coordenador geral do curso, o Ten Cel Josetti, entrou em contato com a colaboradora do SEBRAE-PR, a pedagoga Sheila Mocellin, professora que ministrou as aulas de capacitação dos professores, com carga horária de 25 horas, para a aprendizagem de toda a fundamentação teórica e metodológica.

Assim, o SEBRAE realizou a capacitação dos professores do CMC, forneceu todo o material necessário para esse curso, emitiu certificados e forneceu os livros impressos para o JEPP a ser realizado com os alunos. Em contrapartida, o CMC ofereceu o espaço para a capacitação de seus professores.

Para realizar o curso, é aconselhável que o professor tenha os seguintes atributos: iniciativa; Atitude positiva e dinamismo; Habilidade na Comunicação Oral; Criatividade; Habilidade de escuta – saber ouvir; Atitude flexível, aberta e receptiva a inovações; Predisposição ao novo; Capacidade de persuasão e Comprometimento.

Assim, após essa formação, os professores empreendedores deram início ao curso JEPP no CMC para o 8º e 9º anos, em 31 de maio de 2017. Por meio das aulas, as equipes docentes procuraram apresentar práticas de aprendizagem que considerassem a autonomia do aluno para aprender e o desenvolvimento de atributos e atitudes necessárias para a gerência da própria vida (pessoal, profissional e social). A dedicação dos professores e monitores do Curso JEPP que, em meio a tantas outras missões, desenvolveram esse trabalho pioneiro no Colégio merece destaque.

As atividades do curso tiveram como ápice a 1ª Feira de Empreendedorismo do CMC, que atualmente está em sua 4ª edição e contempla todos os anos do ensino fundamental do CMC. O objetivo principal da feira é promover o desenvolvimento da criatividade e dos comportamentos empreendedores e proporcionar aos alunos condições de desenvolver seus talentos por meio de práticas educativas não curriculares.

Como forma de valorizar o esforço e a dedicação alcançados durante o curso e a Feira, são feitas as avaliações dos trabalhos de cada grupo e os que mais se destacam e cumprem todas as etapas previstas, desde o planejamento, a propaganda até a execução do negócio,

recebem destaque na Formatura de Premiação da Feira. Em 2017, sagraram-se vencedores, em primeiro lugar, o grupo “Os Graxinhas” composto pelos alunos: Ana Paula, Ana Rebeca, Hannah Mathias, Golemba e Matheus Borges, orientados pela Tenente Mayara Quadros. O principal critério para que essa equipe tenha alcançado o primeiro lugar foi a contextualização do serviço prestado ao público-alvo, pois a maioria dos integrantes do CMC usa coturno e sapato social. Com o slogan “seu sapato ficará uma graxinha”, os integrantes desse grupo não só prestaram o serviço de engraxataria, mas realmente agiram como uma equipe desde o início do projeto, realizando todas as etapas previstas no plano de negócios, inclusive tendo criado um perfil no Instagram para a divulgação do serviço (@os.graxinhas_cmc).

Naquele ano, em segundo lugar, ficou o grupo “CSE - Carregador Solar Econômico” composto pelos alunos: Gutierrez, Letícia Albuquerque, Luana Vieira, Taís Ramos e Yohanna. Conforme o próprio nome já diz, esse grupo produziu um carregador solar portátil, reaproveitando de forma criativa e sustentável uma embalagem de plástico de balas Tic-tac.



Alunos do 9º ano 2017 vencedores do Prêmio SEBRAE-PR Estadual de Promoção à Educação Empreendedora: Hannah Mathias, Golemba, Ana Rebeca, Ana Paula e Matheus Borges.



Alunos realizando atividades do JEPP CMC em agosto de 2017.

Jovens Empreendedores do CMC

O SEBRAE- PR promoveu, no mês de Abril de 2018, o Prêmio Sebrae de Educação Empreendedora Paraná com o objetivo de identificar, estimular, difundir e reconhecer as iniciativas mais bem sucedidas e inovadoras no campo da educação empreendedora desenvolvidas ao longo de 2017. O prêmio divide-se em duas categorias, a primeira voltada ao Ensino Superior e a segunda engloba os níveis Fundamental e Médio. Os vencedores de cada categoria foram escolhidos em duas fases, uma regional e outra estadual.

Participaram da competição professores, diretores, reitores, coordenadores e secretários de Educação de todo o Estado do Paraná, totalizando mais de 300.000 inscritos. As inscrições iniciaram em novembro de 2017 e finalizaram em 28 de fevereiro de 2018.

Com a realização desse prêmio, o SEBRAE/PR reconhece as melhores iniciativas e inspira novas práticas que ajudem a transformar o sistema empreendedor educacional. Assim, o Colégio Militar de Curitiba sagrou-se o vencedor estadual de 2017, por meio do negócio de engraxataria denominado “Os Graxinhas”.

Para a Coordenadora Regional Sonia Massae Shimoyama, do SEBRAE-PR, estimular o protagonismo juvenil é o principal objetivo desse programa. Segundo ela, esse movimento tem crescido ao longo dos anos, principalmente pelos desafios que se apresentam todos os dias, seja pela velocidade das informações ou mudanças constantes no mundo contemporâneo, mas principalmente, pela exigência de excelência naquilo que construímos e devemos estar preparados para construir. Diante desse cenário, a gestora afirma que a Educação Empreendedora traz ao ambiente da Educação Básica, a oportunidade de autoconhecimento e desenvolvimento dos comportamentos empreendedores dos alunos e que se estendem aos professores que são os facilitadores da metodologia aplicada. “A importância da parceria com o Colégio Militar está no alcance do objetivo em comum: fomentar o empreendedorismo jovem, e que através do programa os alunos possam vivenciar possibilidades de escolhas e responsabilidades”, afirma Sonia.

Dessa forma, por meio do JEPP, os alunos podem compreender que ser empreendedor significa traçar metas, realizar projetos, correr riscos calculados, alcançar objetivos e, acima de tudo, sempre acreditar no seu potencial individual e isso serve para qualquer atividade desempenhada ao longo da vida.